

Apenas o começo

- » SHEILA OLIVEIRA
- » THAÍS PARANHOS
- » ANA POMPEU

Além do apagão, os brasileiros contabilizaram estragos causados pela chuva forte, com muitos raios e trovões, da madrugada de ontem. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 71,3 milímetros em todo o Distrito Federal, em oito horas, o equivalente a 30% do que está previsto para o mês de novembro. Os ventos chegaram a 66km/h, velocidade capaz de destelhar casas e derrubar árvores.

Em São Sebastião, a Defesa Civil registrou a queda de um muro de uma casa em construção, que acabou atingindo uma criança de 11 anos. A vítima foi encaminhada ao hospital. Levou cinco pontos na cabeça e passa bem. Por volta das 3h10 de ontem, uma jovem de 29 anos morreu em Taguatinga em um acidente de carro. A mulher, identificada apenas por Fernanda pela Polícia Civil, dirigia o Peugeot 207 no Pistão Norte, quando perdeu o controle do veículo e bateu em um poste de iluminação pública. O Corpo de Bombeiros foi chamado, mas, quando chegou ao local, ela havia morrido. No momento da colisão, a pista estava molhada e ainda chovia.

Moradora de São Sebastião, a dona de casa Maria José Alves, 51 anos, lamentou a perda de alguns móveis, como guarda-roupa e sofá, devido o destelhamento da casa. "Passamos a madrugada removendo os móveis de lugar e colocando baldes para aparar a água que caía, por falta do telhado", contou.

Na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (Eape), antiga Escola Normal de Brasília, localizada na 907 Sul, duas salas foram interditadas devido à inundação. A direção perdeu um computador e o acesso à internet. Os professores foram obrigados a voltar para casa. No corredor da instituição, era possível encontrar diversas goteiras e infiltrações. O diretor administrativo da Eape, Walter Cândido, disse que uma reforma na escola está prevista para o próximo ano. "Já há previsão orçamentária para realizar os reparos necessários na instituição. Isso acontece todo ano e é normal nesse período de chuva", afirmou.

Goteiras

No Centro de Ensino Infantil 304 do Recanto das Emas, a situação era a mesma. Salas com goteiras e infiltração. As rachaduras alertam para a falta de reforma na estrutura do colégio. "Há muito tempo, a escola não passa por reforma. Toda vez que chove fica assim", disse a professora Ivete Mangueira. Na noite de quarta-feira, um raio causou um incêndio no Parque Nacional de Brasília e consumiu 150 mil hectares de área verde.

A previsão do Inmet é de mais chuvas para os próximos dias. "A temporada apenas começou. Até o fim do mês, as precipitações devem se intensificar e vir acompanhadas de trovoadas e ventos fortes", observou o meteorologista Hamilton Carvalho. No feriado prolongado, ocorrerá pancadas de chuvas em pontos isolados do DF.